

Tabela 1. Fenologia do vassourão-preto. Floresta Ombrófila Mista, Paraná, (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27"). Período: 2007/2010

Fase 4 Reposo reprodutivo		Fase 1 Botão floral		Fase 2 Floração					Fase 3 Frutificação + Maturação Dispersão			
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
21,8 °C 194 mm	22,5 °C 146 mm	19,8 °C 127 mm	18 °C 81 mm	15,6 °C 96 mm	13,4 °C 95 mm	11,8 °C 93 mm	13,5 °C 84 mm	13,9 °C 110 mm	17,2 °C 134 mm	19,5 °C 132 mm	22,3 °C 158 mm	
Fase 3 Copa formada Desfolhamento - 30%			Fase 1 Copa formada Brotação - 30%					Fase 2 Copa totalmente formada - 100%				
Verão			Outono					Inverno				
Dias longos			Dias curtos					Primavera				
Dias longos			Dias longos					Dias longos				

Fonte: SIMEPAR. Dados de Temperatura e Precipitação. Média de três anos.

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa

Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000

Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601

www.cnpf.embrapa.br

Crédito e arte-final: Luciane C. Jaques (Embrapa Florestas) / Tiragem: sob demanda / Dezembro - 2010

CGRE: 91115

MONITORAMENTO DA FENOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE ESPÉCIES NATIVAS DOS BIOMAS BRASILEIROS

Vassourão-preto



Embrapa

Florestas

Vassourão-preto (*Vernonia discolor*)

A espécie *Vernonia discolor* (SPR) Less, da família Asteraceae, conhecida popularmente como vassourão-preto, vassourão-graudo, canela-tatu, vassourão, vassourão-cambará, ocorre naturalmente na Floresta Ombrófila Mista, na formação montana, e na Floresta Ombrófila Densa, na formação de terras baixas. Planta perenifolia ou semidecídua, heliófita, pioneira e seletiva higrófila, em formações secundárias (capoeiras e capoeirões). A árvore atinge uma altura de 10 m a 15 m, com tronco de 30 cm a 50 cm de diâmetro. Planta pioneira de rápido crescimento, sendo excelente para plantios mistos em áreas de preservação permanente, visando preparar ambiente para o desenvolvimento de espécies clímax.

A *Embrapa Florestas* monitora a fenologia reprodutiva e vegetativa do vassourão-preto, com o objetivo de conhecer os aspectos básicos e reunir informações sobre estabelecimento, período de crescimento, de reprodução e disponibilidade de sementes que suprirá a demanda de material propagativo desta espécie.

O monitoramento da fenologia reprodutiva e vegetativa está sendo realizado em 12 indivíduos adultos, em áreas de

Floresta Ombrófila Mista. Estão sendo acompanhadas e analisadas todas as fenofases (mudança foliar - brotação, floração, frutificação, disseminação dos frutos e sementes) das plantas estudadas. A coleta dos dados está sendo realizada a cada 15 dias, tomando-se como base as progressões das fenofases e os valores relativos à presença do fenômeno, segundo a metodologia de Fournier (1974). A descrição morfológica das folhas, flores e frutos está sendo caracterizada de acordo com a sistemática vegetal (BARROSO et al., 1999; BARROSO et al., 2002).

Fenologia vegetativa (queda das folhas e brotação)

A espécie apresenta copa formada durante todo o ano, com pequena intensidade de desfolhamento no verão, período em que a espécie apresenta repouso reprodutivo. Pequena brotação ocorre no período de outono/inverno. No início das chuvas, na primavera, as árvores apresentam copas totalmente formadas (Tabela 1). A espécie apresenta folhas simples, subcoriáceas, glabras na face superior e branco-tomentosas na inferior, de 10 cm a 20 cm de comprimento por 4 cm a 9 cm de largura.

Fenologia reprodutiva (floração e frutificação)

No período de abril a maio, ocorre a formação dos botões florais. No final do outono e durante todo o inverno (baixas temperaturas e pluviosidade), a espécie apresenta floração intensa. No período da primavera (maior pluviosidade e altas temperaturas), ocorre frutificação, maturação e dispersão dos frutos (Tabela 1). O fruto é um aquênio, indeiscente, seco, pequeno, medindo 2 mm de comprimento.

Referências

- BARROSO, G. M.; COSTA, C. G.; GUIMARÃES, E. F.; ICHASO, C. L.; PEIXOTO, A. L. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2002. v. 1, 304 p.
- BARROSO, G. M.; MORIM, M. P.; PEIXOTO, A. L.; ICHASO, C. L. F. **Frutos e sementes**: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas. Viçosa, MG: UFV, 1999. 443 p.
- FOURNIER, L. A. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. **Turrialba**, v. 24, n. 4, p. 422-423, 1974.